

A periculosidade dos relacionamentos abusivos no Brasil

→ Conceito do relacionamento abusivo

"Um relacionamento abusivo é aquele em que o abuso emocional é adotado para conquistar poder e controle sobre o outro", pontua o psicólogo Yuri Busin, doutor em neurociência do comportamento e diretor do Centro de Atenção à Saúde Mental - Equilíbrio (Casme)

1. Leitura atenta dos textos motivadores:

Texto I

Abuso é violência e violência não é apenas agressão física.

Texto II

O texto cita uma série de consequências que podem acometer quem vivencia uma relação abusiva:

- descuido em relação à saúde;
- abandono de tarefas que deixavam a pessoa feliz;
- violência contra o próprio corpo;
- incidência de pensamentos suicidas;
- interiorização das atitudes do abusador para replicá-las em outras relações familiares ou sociais;
- Fugas: os desgastes podem refletir em mecanismos de fuga da realidade, como o uso abusivo de álcool, drogas ou compras excessivas, na tentativa de aliviar momentaneamente os sintomas estressantes;
- Ciclo vicioso nos relacionamentos: após viver uma relação abusiva, é necessário embarcar em um processo de autoconhecimento para entender as experiências e os traumas acumulados. Caso contrário, é muito comum às pessoas que não buscam tratamento viverem um ciclo vicioso de envolvimento abusivos.

Texto III

A morte de Alana poderia ter sido evitada, assim como a da maioria das vítimas de feminicídio no Brasil. "Vemos cada vez mais a intensificação do ciclo da violência, daquele relacionamento abusivo que começa nas primeiras agressões, humilhações e ameaças e se intensifica até a morte da mulher. Não é em um ato de loucura que o homem mata a mulher. É como se fosse

uma tragédia anunciada”, explica a promotora de Justiça Silvia Chakian.

Texto IV

Um quadro que mostra vários sinais de um relacionamento abusivo: eles incluem, sobretudo, humilhações físicas e verbais geradas pelo sentimento de posse do agressor/agressora.

2. Dicas sobre a abordagem do tema:

Periculosidade: é a característica daquilo que é perigoso ou arriscado para a vida. Lembrem-se de abordar essa ideia do perigo dos relacionamentos abusivos, o que pode ser traduzido em um parágrafo de **CONSEQUÊNCIAS**. Abordar a periculosidade é outra forma de abordar as **possíveis consequências nocivas do problema**.

Causa e consequência: este é um tema perfeito para usarmos este tipo de projeto textual. As causas envolvem diversas heranças culturais da nossa sociedade, e as consequências têm tudo a ver com a violência que essas heranças podem causar.

Relacionamento: os relacionamentos devem aparecer em seu texto. Eles podem ser amorosos, familiares, empresariais, entre outros, mas você deve se lembrar de abordar características nocivas desses relacionamentos. Além disso, lembre-se de que a violência nos relacionamentos pode ter vários perfis diferentes de vítimas e de agressores.

3. Repertórios para começar o texto:

O filósofo grego Aristóteles apresentou o conceito do ser humano como um animal social, o que torna necessária a convivência em sociedade para a preservação da espécie. No entanto, alguns relacionamentos humanos podem se tornar abusivos e perigosos, por conta de...

A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde como o uso intencional de força ou poder contra si mesmo, outra pessoa ou grupo. Essa atitude hostil tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações, o que podemos observar em relacionamentos abusivos na sociedade brasileira.

4. Argumentos e repertórios possíveis:

→ **Masculinidade tóxica:**

Sim! A masculinidade tóxica, que nós discutimos bastante no tema sobre saúde masculina, pode estar no centro da discussão sobre relacionamentos abusivos também.

A masculinidade tóxica prejudica homens e todo o resto da sociedade, visto que esses comportamentos violentos podem gerar agressões físicas e psicológicas àqueles que convivem com o homem afetado. Violência doméstica, homofobia e racismo são problemas que giram em torno de um sistema de hegemonia masculina.

Como bom exemplo desse caso, temos o personagem Nate Jacobs, da série Euphoria, produzida pela HBO. Sua masculinidade tóxica faz com que ele tenha relacionamentos abusivos com diversas pessoas ao seu redor: Jules, Maddy, Cassie... E, além disso, sabemos que Nate é vítima de um relacionamento abusivo com seu pai, Cal, então aqui percebemos uma característica dos relacionamentos abusivos: eles geram ciclos de abuso e violência.

→ **Arlequina e Coringa:**

Sabemos que no universo das HQs e filmes de herói sempre existem diversas histórias de origem para os personagens. No entanto, a mais famosa origem desse relacionamento foi retratada de formas semelhantes em várias obras: Arlequina era uma psiquiatra que trabalhava no Asilo Arkham, lugar onde Coringa estava internado. Logo que conheceu o detento, Arlequina ficou fascinada com sua personalidade. A partir disso, Coringa enxergou nela uma oportunidade para escapar de Arkham e passou a seduzi-la e manipulá-la. Ele vê nela alguém em quem confiar, visto que sua devoção por ele é infinita. E ela se apaixona perdidamente por ele, e faz tudo que ele pede, apesar de todos os abusos físicos e psicológicos que ela sofre.

Há diversos outros exemplos de relacionamentos abusivos ou tóxicos na ficção: Walter White e Skyler White em Breaking Bad; Joe e e Love em You; Norman e Norma Bates em Bates Motel e Psicose.

Essas relações têm características de relacionamentos abusivos, como possessividade, manipulação emocional, ameaças, agressões, entre outras.